

RIKBAK TSA E PORTUGUÊS: ATTITUDES LINGUÍSTICAS

Mileide Terres de Oliveira (UNICAMP)

mileide.oliveira@jna.ifmt.edu.br

Angel Corbera Mori (UNICAMP)

angel@unicamp.br

O Brasil possui muitos povos indígenas em seu território. Nesta pesquisa, lançamos o olhar para o povo rikbaktsa, habitante de 34 comunidades indígenas circunvizinhas aos municípios mato-grossenses de Brasnorte, Cotriguaçu e Juara, situados a Noroeste do Estado. A proposta de nosso trabalho é de cunho sociolinguístico, da corrente teórica da sociologia da linguagem, no qual buscamos ponderar acerca das atitudes linguísticas dos rikbaktsas, a partir da situação de contato entre a língua rikbaktsa e o português, em que a atitude linguística consiste no saber sobre a língua e o discurso público sobre a língua. Para o referido trabalho, enfatizamos o saber a língua a partir de uma pesquisa bibliográfica e coleta de dados realizada por meio de um questionário fechado aplicado a 18 colaboradores bilíngues rikbaktsa/português. Dos resultados encontrados, enfatizamos que os rikbaktsas possuem um bilinguismo individual, pois possuem no seu repertório linguístico duas línguas, L1 e L2, sendo a língua rikbaktsa e o português. Diante desta situação, a educação indígena é um mecanismo de auxílio para a preservação do idioma nativo nas aldeias, sobretudo da formação de professores indígenas para atuarem nas escolas das aldeias.